



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA AVALIAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS DOCENTES

*Fábio Rodrigues Schirmann - UFSC
João Benjamim da Cruz Júnior - UFSC
Márcia Teixeira Pinto - UFSC
Oscar Dalfovo - FURB*

Atualmente avaliar o índice de desempenho e metas tem sido um desafio nas organizações. Da mesma forma, a Universidade Regional de Blumenau, com o Programa de Pós Graduação em Administração (PPGAD) possui o mesmo problema, ou seja, não possui uma ferramenta para visualizar seus índices de desempenho e metas, a partir dos dados coletados dos seus docentes. Para resolver esse problema foram buscadas as informações de como esse processo era realizado pelo programa. Após o levantamento das informações junto à secretária e o coordenador do programa, foi possível propor um novo fluxo para o processo de análise da produção dos docentes. Com esse fluxo estabelecido e aprovado pelo coordenador foi desenvolvido um sistema de informação capaz de avaliar o desempenho dos docentes. Com esse sistema os responsáveis pela gestão do PPGAD podem estabelecer as metas e alocar os recursos necessários para aprimorar os pontos onde foram localizados os piores indicadores de desempenhos. Com a repetição periódica da análise, o PPGAD pode avaliar o progresso que vem obtendo com seu esforço e ações de melhoria.

Palavras-chave: Avaliação universitária. Indicadores de desempenho. Sistemas de informação



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1 INTRODUÇÃO

Devido à grande demanda de cursos e a acirrada competição no mercado educacional torna-se imprescindível que as Instituições de Ensino Superior garantam espaço em meio à atualidade competitiva, por isso a busca pela qualidade no ensino tem sido um desafio constante.

Muitas Instituições de Ensino Superior no intuito de atingirem de imediato os objetivos traçados utilizam ferramentas e métodos sem planejamento, quando o fazem não se dão conta de que o tempo é um fator de suma importância para a consolidação do efeito esperado. O planejamento, assim como a avaliação de desempenho, requer tempo e dedicação para serem desenvolvidos. É fundamental a paciência e a consciência de uma nova forma de efetuar e avaliar os processos, mesmo que isso gere reformulação de todo o sistema atual.

Para as Instituições de Ensino Superior (IES) avaliar o índice de desempenho e metas tem sido um desafio constante para buscar a qualidade no ensino superior. As IES buscam melhorias e garantia de espaço em meio à atualidade competitiva. Por isto, cada vez mais, busca-se ferramentas ou processos que auxiliem na identificação de estratégias, metas e avaliações de desempenho, pois, as mesmas precisam diferenciar-se das demais e garantir sua qualidade e satisfação de ensino.

A busca por ferramentas que propiciem maximização de resultados é cada vez maior. Tenta-se quebrar paradigmas em curtos espaços de tempo. Todavia os novos modelos contrastam com a realidade, na qual poucos prevalecem e têm sua eficiência e eficácia comprovada.

A avaliação de desempenho em um programa de Pós-graduação é uma técnica usada para quantificar a eficiência e a eficácia dos docentes, tendo a certeza que variáveis importantes estão sendo corretamente medidas e analisadas, promovendo o desempenho profissional bem como uma maior produtividade e desempenho do programa. Neste contexto situa-se o sistema apresentado nesse trabalho como objetivo de auxiliar no desenvolvimento de conteúdos para a organização, no sentido de agregar valor através da melhor avaliação de seus docentes.

Devido à grande demanda de cursos e a acirrada competição no mercado educacional torna-se imprescindível que as IES tenham em mãos informações e dados relevantes para a tomada de decisão. Avaliar o índice de desempenho e metas tem sido um desafio nas organizações, as IES buscam melhorias e garantia de espaço em meio à atualidade competitiva. Da mesma forma a Universidade Regional de Blumenau, com o Programa de Pós Graduação em Administração (PPGAD) possui o mesmo problema, ou seja não possui uma ferramenta para visualizar seus índices de desempenho e metas, a partir dos dados coletados dos seus docentes.

Os sistemas de avaliação de desempenho tem um papel importante no controle acadêmico. O sistema reflete a filosofia e cultura da organização e informa o quanto o trabalho é bem feito em termos de produção acadêmica.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Por isto, cada vez mais, buscam-se ferramentas ou processos que auxiliem na identificação de estratégias, metas e avaliação de desempenho, pois o PPGAD precisa garantir sua qualidade e satisfação de seus estudantes.

2 Administração Universitária

Há se considerar, que a universidade, de acordo com Lanzillotti (1997), é uma organização com diversas finalidades como ensino, pesquisa e extensão. Para Finger (1988), as universidades são altamente complexas, devido aos recursos humanos que atuam, na formação de novas gerações de profissionais, do conhecimento que produzem e da tecnologia que utilizam.

Para Luck (1996, p. 155), uma instituição de ensino superior é “um organismo social vivo, cujo desempenho se constituiu num processo dinâmico e complexo, dependente de múltiplos fatores sócio-político-culturais, em interação com seus elementos estruturais e conjunturais”. As universidades, de acordo com Matos (1997, p.60):

Um conjunto organizacional bastante complexo, ainda sem contornos claros e sem investimentos em estudos e análise que contribuam efetivamente para a identificação de um perfil da universidade brasileira.

“A gestão Universitária, enquanto área de estudo, preocupa-se com a estrutura, o funcionamento e o comportamento de pessoas e grupos que atuam nas organizações universitárias” (COLOSSI, 2004, p. 21).

Não se pode considerar uma universidade como uma empresa qualquer, pois conforme Castro (1990) as empresas costumam ter objetivos econômicos, e o produto final é quantificável, ao contrario da Universidade que possui objetivos não lucrativos e entrega ao mercado um produto final de difícil mensurabilidade.

Além disso, Meyer Júnior (1991) alega que as instituições universitárias são organizações cuja produção está com base no trabalho humano, distingue de outras organizações onde o trabalho caracteriza-se por produção em série e automatizada.

Nesse contexto Mulbert e Beuren (2004) afirmam que devido as características específicas, as universidades precisam de modelos administrativos próprios e que modelos genéricos de administração revelam-se ineficazes para atender a complexidade da organização universitária.

3 Avaliação Universitária



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

As primeiras experiências de avaliação nas universidades no Brasil foram iniciadas pela CAPES, nos cursos de mestrado e doutorado. Segundo Samways Filho e Colossi (1998, p. 101):

O marco referencial da avaliação nas universidades brasileiras partiu da iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, quando em 1977, verificou a necessidade de acompanhar o funcionamento dos cursos de Pós-graduação stricto Sensu, isto é, aos cursos de mestrado e doutorado.

Ainda segundo os autores, os mecanismos foram sendo aperfeiçoados ao longo de vinte anos, proporcionando consolidação de todo um conjunto de instrumentos para a avaliação. Dias (1993) afirma que a avaliação das universidades é algo necessário para promover o aperfeiçoamento do ensino e fortalecer a produção científica.

Para Silveira et al. (1998, p. 102):

A avaliação universitária, que atualmente se desenrola no país, requer também uma avaliação docente, a qual deve ser vista como um elemento de crescimento do professor e não como um instrumento coercitivo. São valores para aqueles que desejam a melhoria do ensino, pois, a avaliação precisa ser encarada como um dos fatores da qualidade na Universidade.

Para Belloni (1995), a avaliação continua pode ser um instrumento que incentive o aprimoramento da qualidade das atividades e contribua para que seja possível verificar o cumprimento dos objetivos da instituição.

4 Indicadores de desempenho

Indicador de desempenho “é tudo aquilo que se quer medir, ou seja, é a representação quantificada de uma informação”. (Oliveira, Formoso e Lantelme, 1995).

Segundo Kaplan e Norton (2004), os indicadores têm o poder de transformar a missão estratégica de uma organização, de forma sistêmica. Os indicadores de desempenho são elementos responsáveis por medir os níveis de eficiência e eficácia de uma organização, mensuram o desempenho da organização perante o mercado, com a finalidade de compará-los



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

aos alvos numéricos estabelecidos anteriormente. "É uma relação matemática que mede, numericamente, atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar esta medida com metas numéricas, pré-estabelecidas". (FPNQ, 1995, p. 5).

"A utilização das medições contribuem efetivamente na motivação e envolvimento das pessoas com a melhoria, pois permite aos indivíduos o retorno quanto ao seu próprio desempenho". (Oliveira, Formoso e Lantelme, 1995). Em relação às instituições de ensino superior, mais precisamente aos programas stricto sensu, os indicadores de desempenho podem representar o elo entre diferentes variáveis, onde essas variáveis estariam agrupadas por processos acadêmicos (TUBINO, 1997).

Os programas de pós-graduação stricto sensu fazem uso de indicadores de desempenho como referencia de qualidade, indicadores esses desenvolvidos principalmente pela CAPES, a utilização de indicadores é fundamental para a avaliação como também para direcionar investimentos públicos e privados, nacionais e internacionais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012).

5 Sistemas de Informação

Os sistemas de informações esta relacionado com o processo de gestão, pois são eles que fornecem as informações que servira de base para a tomada de decisão. Mosimann, Alves e Fish (1993, p. 52), definem sistema de informação como "uma rede de informações cujos fluxos alimentam o processo de tomada de decisões, não apenas da empresa como um todo, mas também, de cada área de responsabilidade".

Luadon e Laudon (1999, p. 17), apresentam uma definição mais ampla, determinam sistema de informação como:

Um conjunto de componentes inter-relacionados, desenvolvidos para coletar, processar, armazenar e distribuir informação para facilitar a coordenação, o controle, a análise, a visualização e o processo decisório.

Campos Filho (1994, p. 34) define sistema "como uma combinação estruturada de informação, recursos humanos, tecnologias de informação e práticas de trabalho, organizado de forma a permitir o melhor atendimento dos objetivos da organização". Com isso é possível perceber que é necessário salientar que sozinhos os sistemas de informação não revolvem nenhum problema, o importante é forma com que são utilizados pelos gestores.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Conforme Martins e Beuren (2004, p. 33) “os sistemas de informações terão condições de dar suporte informacional necessário aos diferentes níveis no desenvolvimento de suas atividades e atingir os objetivos estabelecidos”.

Com isso é possível perceber os sistemas de informação são úteis também para a gestão universitária, no entanto, para Beuren e Mulbert (2004) as universidades têm se provido apenas de sistemas que atendem às áreas comuns a todas as organizações. Contudo, em relação às suas atividades específicas, elas necessitam conceber soluções próprias. É necessário desenvolver sistemas de informações adequados às suas particularidades.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico serão abordados os tópicos sobre os procedimentos metodológicos projetados para o desenvolvimento do trabalho, considerando-se dados referentes à classificação da pesquisa, ao universo da pesquisa, técnicas e dos instrumentos de coleta e análise de dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Ao final traz esclarecimentos quanto aos limites da pesquisa.

6.1 Classificação da pesquisa

O trabalho iniciou com uma a pesquisa bibliográfica e documental. Foi feita uma leitura de diversos autores que tratavam do tema Administração Universitária, Avaliação Universitária, Indicadores de desempenho e Sistemas de informação, com destaque aos trabalhos de Nelson Colossi. Além dos autores foram analisados documentos fornecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para o entendimento sobre a avaliação da pós-graduação no Brasil.

A pesquisa é considerada aplicada, pois, de acordo com Vergara (2007, p 45), “A pesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos”.

Quanto aos objetivos da pesquisa, estaca caracteriza-se como sendo descritiva. Segundo Gil (2007), As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Como método para investigar o assunto, utiliza-se o estudo de caso que, de acordo com Gil (1991), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo exaustivo e em profundidade de um ou de poucos objetos, de forma a permitir conhecimento amplo e específico do mesmo; tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.

6.2 Universo da pesquisa



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Para comprender melhor a pesquisa, essa seção apresenta a caracterização do local a que ela se refere, com dados referentes a seus colaboradores. A pesquisa em questão foi conduzida na Universidade Regional de Blumenau, mas especificamente no Programa de Pós-Graduação em Administração que possui 1 (um) coordenador, 2 (duas) secretárias e 12 (doze) docentes.

6.3 Técnicas de coleta e de análise de dados

Visando o alcance dos objetivos projetados para o presente trabalho, dividiu-se o processo de coleta de dados em duas etapas, que visavam explorar a organização, são:

- a) entrevista semi-estruturada realizada com a secretária do PPGAD;
- b) entrevista estruturada realizada com o coordenador do PPGAD.

6.4 Limitação do estudo

Esse estudo está limitado ao desenvolvimento e implantação de um sistema de informação capaz de medir o desempenho dos docentes do programa de pós-graduação de administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB), através de indicadores de desempenho. O período de tempo para a realização da pesquisa foi de março de 2013 a agosto de 2013.

Neste contexto, vale afirmar que não é objetivo do estudo implantar outros indicadores além de Artigos completos publicados em periódicos e Trabalhos completos publicados em anais de congressos. Esse modelo poderá, contudo, ser replicado em outros programas desta Universidade e outras Universidades mediante as devidas adaptações às suas especificidades.

7 RESULTADOS

Neste tópico serão abordados os tópicos sobre o levantamento das informações, o modelo proposto para o desenvolvimento de um sistema de informação, para medir os indicadores de desempenho dos docentes e as principais telas e funcionalidade do sistema.

7.1 Diagnostico do sistema utilizado

Depois de realizado o levantamento bibliográfico e as entrevistas foi diagnosticado que o programa de pós-graduação em administração da Universidade Regional de Blumenau não disponibilizava de nenhuma ferramenta que auxiliasse na análise e medição nos indicadores de desempenho dos docentes. Todo o processo era feito de forma manual. A secretária do programa apenas analisava a produção dos docentes, através de planilhas, o que



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

tornava o processo lento e incerto. Para realizar essa análise, a secretária precisava entrar no *Lattes* de cada docente, encontrar a sua produção, comparar com os indicadores disponibilizados pela CAPES e somar a pontuação. O fluxo utilizado é demonstrado pelo diagrama conforme a Figura 1.

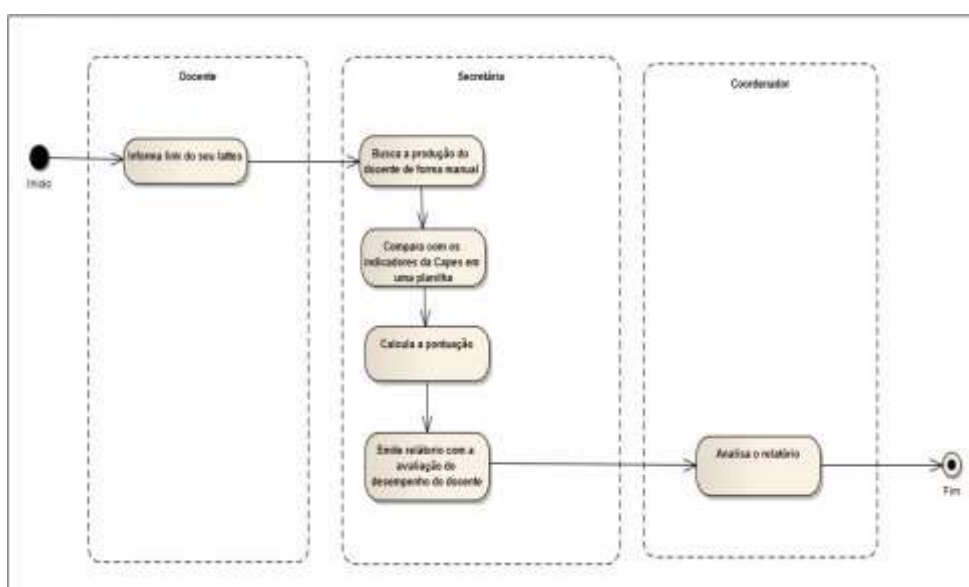


Figura 1 – Fluxo utilizado

O único recurso para fazer a análise da produção era uma planilha eletrônica para armazenar e calcular a pontuação de cada docente. A planilha possuía uma coluna com o nome dos docentes, outra com os indicadores de desempenho “Eventos” e “Periódico” e a pontuação total dos docentes. Apenas a secretária o coordenador do programa tinham acesso às essas informações por ser algo *off-line*. A única função dessa planilha era a organização dos dados, pois todos os cálculos eram feitos manualmente, conforme a Figura 2.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

f_x	A	B	C	D	E	F
1	Pontuação Geral PPGAd Trinênio 2007-2009					
2						
3	2007					
4	Professor	Eventos	Periódico	Total		
5	Docente A	4	60	64		
6	Docente B	119.5	160	279.5		
7	Docente C	37.5	100	137.5		
8	Docente D	25	280	305		
9	Docente E	139	300	439		
10	Docente F	24.5	0	24.5		
11	Docente G	62.5	60	122.5		
12	Docente H	78	30	108		
13	Docente I	8	80	88		
14	Docente J	0	0	0		
15	Docente K	8	0	8		
16	Total PPGAd 2007	498	1070	1568		
17						

Figura 2 – Planilha usada para analisar a produção dos docentes

7.2 Sistema proposto

Após o levantamento de informações junto a secretária e o coordenador do programa, foi possível propor um novo fluxo para o processo de análise da produção dos docentes, conforme a Figura 3.

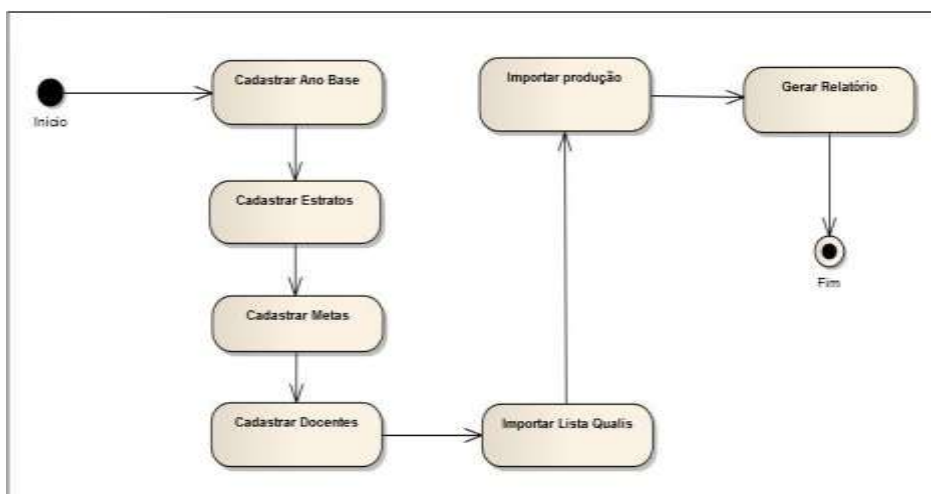


Figura 3 – Fluxo proposto para o processo

O fluxo proposto funciona da seguinte forma:

- a) Cadastrar Ano Base: Tem a função de estipular o período que será utilizado para a avaliação de desempenho dos docentes;



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

- b) Cadastrar Estratos: Cada estrato possui uma respectiva pontuação. Estes estratos classificam a qualidade de cada periódico, que serão usados na análise da produção bibliográfica quando realizado a importação dos dados referente a produção do docente;
- c) Cadastrar Metas: São realizados os cadastros das metas que os docentes precisam atingir no período cadastrado anteriormente;
- d) Cadastrar Docentes: Cadastro dos docentes que poderão utilizar o sistema e que serão avaliados pelo sistema;
- e) Importar Lista Qualis: São itens fornecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, são com bases nesses itens que o sistema calcula a pontuação da produção dos docentes. Pois em cada item possui o nome do periódico e seu respectivo estrato.
- f) Importar produção: Nessa fase o sistema busca as informações referente a produção do docentes no currículo lattes, compara com os Indicadores da CAPES (lista qualis) e calcula a pontuação de cada indicador de desempenho dos docentes (Periódico e Eventos). Essa etapa substitui o trabalho que a secretaria realizava manualmente.
- g) Gerar relatório: Deixa disponível para o coordenador toda a produção dos docentes, exibindo cada publicação e sua respectiva pontuação, bem como a pontuação total e o desempenho com base nas metas cadastradas previamente pelo coordenador do programa de Pós-Graduação.

É importante ressaltar que do passo “a” ao “e” são realizados apenas uma vez, depois de efetuado isso é preciso apenas importar a produção dos docentes quantas vezes forem necessárias.

7.3 Desenvolvimento do sistema

Com o fluxo proposto aprovado pelo coordenador do programa foi desenvolvido um sistema *web*, batizado de Xeeep, que provê ao coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da FURB a possibilidade de gerar um relatório com os indicadores de desempenho dos docentes previamente cadastrados, com base nos Artigos completos publicados em periódicos e Trabalhos completos publicados em anais de congressos. Neste tópico são apresentadas as telas e funcionalidades relevantes do sistema.

Pra garantir a privacidade e segurança das informações o sistema possui dois perfis de usuário disponíveis. O primeiro deles é o coordenador, usuário com maior privilégio e é responsável por garantir o funcionamento do sistema. As principais atribuições deste usuário são efetuar o cadastro de Ano base, Estratos, Indicadores de desempenho, metas, docentes e importação de lista Qualis. O segundo perfil é o docente, as principais atribuições deste usuário são importar produção, consultar metas e consultar lista Qualis.

O acesso as funcionalidades do sistema é restrito e controlado por meio de *login*,



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

conforme apresentado na Figura 4. Para que o usuário tenha acesso ao sistema, precisa-se estar previamente cadastrado e autorizado pelo coordenador do programa.



Figura 4 - Tela de acesso ao sistema

A Figura 5 apresenta os docentes pertencentes ao programa de pós-graduação de administração da Universidade Regional de Blumenau que estão cadastrados no sistema. Para cada docente cadastrado é exibido a foto, o nome, a instituição e o programa de mestrado que esta cadastrado. Essa tela com a visão geral de todos os docentes esta disponível apenas para o coordenador do programa, os docentes podem visualizar apenas a sua própria pagina com sua respectiva produção e pontuação.

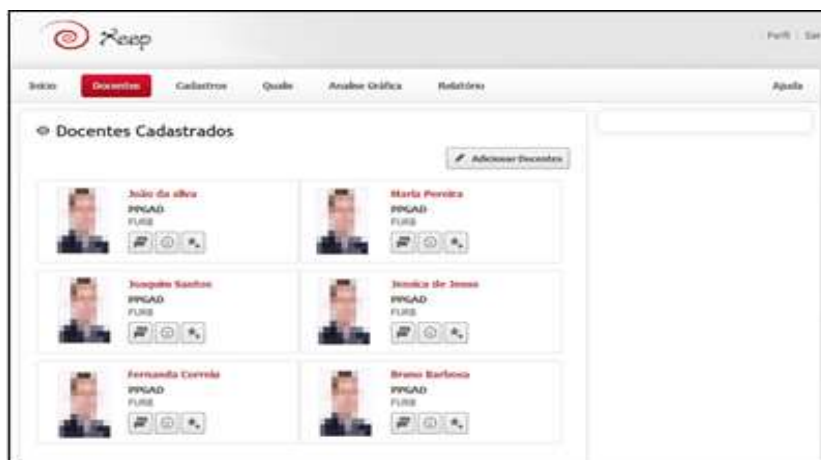


Figura 5 – Tela de Visualização de docentes cadastrados

O sistema permite cadastrar novos docentes. Para cada docente cadastrado devem ser



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

informados os seguintes dados:

- nome: Nome completo do docente será utilizado para identificar cada usuário;
- nome em Citações: Nome usado pelo docente em suas publicações bibliográficas, com essa informação o sistema faz o calculo da pontuação da produção acadêmica;
- email*: usado para o acesso ao sistema;
- senha: usada para o acesso ao sistema;
- link* Lattes: com esse *link* o sistema faz a importação da produção bibliográfica do docente;
- sexo: Utilizado para facilitar a identificação dos docentes;
- foto: Utilizado para facilitar a identificação dos docentes;
- cidade: Utilizado para facilitar a identificação dos docentes;
- estado: Utilizado para facilitar a identificação dos docentes;
- sobre: Utilizado para facilitar a identificação dos docentes.

Apenas os campos Nome, *email*, senha e *link Lattes* são obrigatórios. A Figura 6 apresenta a lista de Ano base cadastrados. Permite ao coordenador incluir ou excluir ano. Esses anos são usados para importar dados somente nos anos que possui interesse em ser analisados, evitando produções desnecessárias. Essa funcionalidade foi desenvolvida, pois, às vezes, as organizações acumulam dados para criarem a ilusão de exatidão científica. Entretanto é necessário ter atenção, pois não quer dizer que dados não sejam importantes, todas as organizações necessitam de dados para alcançar seus objetivos, pois são com esses dados que é possível a criação da informação. Contudo é importante levar em consideração que o dado não possui significado próprio.

Ano	Excluir
2010	X
2011	X
2012	X

Figura 6 – Tela de Visualização de Ano base cadastrados

A Figura 7 apresenta a lista de Estratos cadastrados. Permite ao coordenador incluir ou excluir Estrato. Estratos é classificação de cada periódico. Esses estratos definem a qualidade



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

da publicação. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Estrato	Pontuação	Excluir
A1	100	X
A2	80	X
B1	60	X
B2	40	X
B3	30	X
B4	20	X
B5	10	X
C	0	X

Figura 7 – Tela de Visualização de Estratos cadastrados

Conforme apresentado na Figura 8, o sistema permite ao docente consultar cada meta com suas respectivas pontuações. Essa funcionalidade permite ao docente verificar qual a pontuação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo coordenador. Para este trabalho essas metas foram estabelecidas para o triênio 2010-2012. Com isso são desenvolvidos os objetivos. E pode-se comparar o desempenho atual dos docentes com os objetivos definidos pelo coordenador do programa de pós-graduação, sendo possível identificar qualquer desvio significativo e tomar as ações corretivas necessárias.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Metas cadastradas
Total de Metas Cadastradas: 5

Adicionar Meta

Meta	Pontuação Inicial	Pontuação Final	Excluir
Deficiente	0	20	X
Fraco	20	50	X
Regular	50	100	X
Bom	100	150	X
Muito Bom	150	300	X

Figura 8 – Tela de Visualização de Metas cadastradas

Com isso percebemos que é extremamente importante as organizações terem objetivos, pois são eles que fornecem um senso de direção e que mantem um sentido de o que desejam atingir. Do modo que toda organização têm recursos limitados são eles que auxiliam o coordenador a estabelecer prioridades no momento de alocar recursos. E por fim os objetivos apoiam a avaliar o progresso dos docentes do programa. Um objetivo claramente estabelecido permite ao coordenador avaliar a evolução na produção acadêmica do programa.

O Qualis constitui-se num sistema de avaliação de periódicos, mantido pela CAPES, que relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação "stricto sensu" (mestrado e doutorado), quanto ao âmbito da circulação (local, nacional ou internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação. A Figura 9 apresenta os itens da lista Qualis importada.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Itens Qualis Importados		
Total de Bens Cadastrados: 2472 Importar Lista Qualis		
198.20 (Rio de Janeiro)	B5	X
198.20 (Rio de Janeiro)	B5	X
198.20 (Rio de Janeiro)	B5	X
404notf0und (UFBA)	C	X
404notf0und (UFBA)	C	X
404notf0und (UFBA)	C	X
A Agua em Revista	B5	X
A Agua em Revista	B5	X
A Agua em Revista	B5	X
A Economia em Revista	B5	X
A Economia em Revista	B5	X
A Economia em Revista	B5	X
ABCustos (São Leopoldo, RS)	B5	X
ABCustos (São Leopoldo, RS)	B5	X

Figura 9 – Tela de Visualização de Itens Qualis importados

O coordenador tem acesso ao perfil de todos os docentes mas cada docente pode visualizar apenas o próprio perfil. O sistema prove ao docente consultar, editar e importar sua produção a qualquer momento. Conforme apresentado na Figura 10, é possível visualizar informações pessoais e profissionais do docente.

Zeeep Perfil | Sair

Início Docentes Cadastros Qualis Análise Gráfica Relatórios Ajuda

João da Silva
Blumenau, SC Editar Perfil

Apelo

Informações Pessoais | Produção bibliográfica

Informações Pessoais	Informações Profissionais
Nome: João da Silva	Universidade: FURB
Nome em inglês: SILVA, João da	Programa: PPGAD
Cidade: Blumenau	Cidade: Blumenau
Sexo: Masculino	

★ Sobre Mim

Forma graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina

Figura 10 – Tela de informações pessoais do docente



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Conforme apresentado na Figura 11, é possível ver a pontuação total e a avaliação da produção bibliográfica. Para realizar essa análise, o sistema busca as informações referentes a produção acadêmica no *Lattes* do docente, compara com os indicadores fornecidos pela CAPES (lista qualis), soma a pontuação de cada publicação e realiza a avaliação com base na meta estabelecida pelo coordenador do programa.

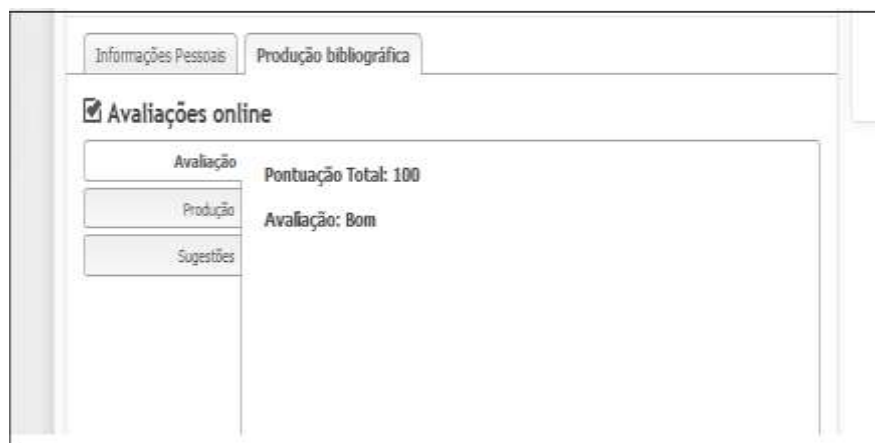


Figura 11 – Tela de Visualização da avaliação da produção bibliográfica do docente

Conforme apresentado na Figura 12, é possível ver a tela de indicador de desempenho, exibindo cada produção do docente e sua respectiva pontuação. Nessa tela além do coordenador analisar a pontuação total, também pode analisar a qualidade (estabelecida pela CAPES) de cada produção do docente, fornecendo assim uma análise mais completa.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad



Figura 12 – Tela de Visualização do indicador de desempenho da produção bibliográfica do docente

É importante salientar que a pontuação zero representa que a publicação não agrega valor na pontuação total, mas ainda sim, é classificada pela CAPES, diferente das publicações que não possuem nenhuma pontuação ao seu lado.

O sistema também auxilia os docentes a verificar se sua produção foi publicada de forma correta no Currículo Lattes. A Figura 13 mostra aos docentes sugestões de produções que podem ter sido publicadas no Lattes de forma errada. Para exibir a sugestão o sistema compara os Itens Qualis com a publicação do docente, se os dois forem 90% ou mais similares, realiza a sugestão. Essa função é muito importante porque existem pequenas diferenças nos nomes dos periódicos, em que uma pequeno falta de atenção na hora de preencher o *lattes* pode comprometer toda a análise da produção do docente e consequentemente de todo o programa de pós-graduação em que o docente pertence.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Informações Pessoais	Produção bibliográfica
<input checked="" type="checkbox"/> Avaliações online	
Avaliação	Sugestões
Produção	Você publicou:
Sugestões	<ul style="list-style-type: none">• REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS Você não quis dizer?
	<ul style="list-style-type: none">• REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA & NEGÓCIOS Você publicou:
	<ul style="list-style-type: none">• REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS Você não quis dizer?

Figura 13 – Tela de Visualização da função de auxílio no lançamento de dados no lattes

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou delinear um conjunto de informações que deve ser contemplado no desenvolvimento de um sistema de informação, com base nas necessidades identificadas para o processo de avaliação do desempenho dos docentes pertencente ao programa de pós-graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

O estudo de caso foi realizado na Universidade Regional de Blumenau – FURB, mais especificamente no programa de pós-graduação em Administração. Com base na análise das respostas obtidas nas entrevistas, procurou-se delinear um sistema de informações, relevante ao processo de avaliação dos docentes do programa de pós-graduação em Administração da universidade pesquisada.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que o programa de pós-graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau necessitava de um sistema de informação para auxiliar o coordenador do programa a estabelecer as metas e alocar os recursos necessários para aprimorar os pontos onde foram localizados os piores indicadores de desempenhos. Com esse resultado em mãos, podem ser criadas ações de melhoria a fim de aumentar e qualificar o desempenho vindo atender os indicadores de desempenho estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Diante disso desenvolveu-se um sistema visando à utilização de indicadores de desempenho e fazendo com que o programa de pós-graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau alcance uma visão integral de suas metas. A clareza e objetividade são, sem dúvida, grandes atrativos dessa importante ferramenta que permite ao coordenador descrever e planejar a melhor maneira de alcançar seus objetivos.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Com a implantação desse sistema foi possível, além de quantificar o indicador de desempenho dos docentes, reduzir o tempo gasto durante a avaliação do desempenho dos docentes e permitiu armazenar, gerenciar e disseminar informações sobre o capital intelectual das instituições de ensino superior, onde qualquer pessoa possa acessar através de um computador conectado a internet. Assim, através da importação do currículo Lattes é possível monitorar informações sobre as metas e indicadores de desempenho, bem como a produção científica docente em determinado período.

Ao coordenador do programa de pós-graduação *stricto sensu*, cabe a árdua tarefa de planejamento e acompanhamento do desempenho de seus docentes, mas a tecnologia tem se mostrado uma grande aliada, basta para isso buscar ferramentas, como a desenvolvida nesse estudo, que auxiliem nas tarefas diárias e forneçam informações confiáveis para a tomada de decisão.

9 REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. Avaliação institucional da Universidade de Brasília. In: BALZAN, Newton, SOBRINHO, José Dias (Org.) **A avaliação Institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1995.

BEUREN, Ilse Maria; MÜLBERT, Ana Luísa (Org.). **Sistemas de informações para a gestão universitária**. São Miguel do Oeste: Ed. da Unesco, 2004. 201 p, il.

CAMPOS FILHO, M.P. **Os sistemas de informação e as modernas tendências da tecnologia e dos negócios**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 34, n. 6, p. 33-45. Nov/dez. 1994

CASTRO, N. C. **Administração na universidade brasileira: há um modelo ideal?** Educação Brasileira, Brasília, DF, v.24, p. 101-116, 1º sem. 1990.

COLOSSI, Nelson. A dicotomia crise mudança no comportamento de instituições de ensino superior. In: COLOSSI, Nelson; PINTO, Marli Dias de Souza. **Estudos e perspectivas em gestão universitária**. Blumenau: Nova Letra, 2004, p. 21-34.

COLOSSI, Nelson; SOUSA, Cláudia Gonçalves de. **Administração universitária: estudos brasileiros**. Florianópolis: Insular, 1998. p 237

DIAS, Beatriz Freitas. **Fatores que afetam a avaliação nas universidades federais brasileiras**. Florianópolis: 1993, 138p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, 1993.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

FINGER, Almeri Paulo. Gestão acadêmica. In: FINGER, Almeri Paulo (Org.). **Universidade: organização, planejamento, gestão**. Florianópolis: UFSC/CPGA/NUPEU, 1988, p. 71-88.

Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade. **Indicadores de Desempenho**. São Paulo, dez. 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed.-São Paulo: Atlas, 1991.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Kaplan & Norton na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LANZILLOTTI, Vivone de Souza. Reengenharia na universidade: uma interface possível? In: FINGER, Almeri Paulo (Org.). **Gestão de universidades: novas abordagens**. Curitiba: Champagnat, 1997, p. 25-58

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação com Internet**.4. ed. Rio de Janeiro : LTC, c1999. xv, 389 p, il.

LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MARTINS, Luciano Waltrick; BEUREN, Ilse Maria. Configuração conceitual de um sistema de informações executivas para a Gestão Universitária: O caso do Campus de São Miguel do Oeste da UNOESC. In: BEUREN, Ilse Maria; MÜLBERT, Ana Luísa (Org.). **Sistemas de informações para a gestão universitária**. São Miguel do Oeste: Ed. da Unoesc, 2004. p. 11-38

MATOS, H. M. L. Reengenharia: uma alternativa para a questão da coordenação dos cursos de graduação? In: FINGER, Almeri Paulo (Org.). **Gestão de universidades: novas abordagens**. Curitiba: Champagnat, 1997, p. 59-94

MEYER JUNIOR, Victor. **Planejamento Estratégico: uma renovação na gestão das Instituições Universitárias**. Brasília: ABMES, 1991

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ministério da Educação**. Brasília, 2013. Disponível em: < www.mec.gov.br>. Acesso em: 14 Ago. 2013

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; Alves, Osmar c.; FISCH, Sílvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. Florianópolis: Ed. Da UFSC: Fundação ESAG, 1992.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

OLIVEIRA, Míriam; FORMOSO, Carlos T.; LANTELME, Elvira. **Indicadores: Busca da Qualidade na Construção Civil**. 19o ENANPAD, v. 7, p. 65-82, 1995.

SAMWAYS FILHO, João Leopoldo; COLOSSI, Nelson. A pós-Graduação Latu Sensu no Centro de Ensino Superior de Campo Grande – CESUP. In: SILVEIRA, Amélia; COLOSSI, Nelson; SOUSA, Cláudia Gonçalves de. **Administração universitária: estudos brasileiros**. Florianópolis: Insular, p. 87-117, 1998.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. São Paulo : Atlas, 1997

VERGARA S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.